



**DIFICULDADES DE OBTER RESULTADOS EM MULHERES  
COM FLACIDEZ TISSULAR PÓS-MENOPAUSA QUE BUSCAM  
TRATAMENTO ESTÉTICO**

Rosilene Lopes de Jesus de Paula<sup>1</sup>

Márcio Nogueira de Carvalho<sup>2</sup>

Francislene Nascimento Ferreira da Silva<sup>3</sup>

Eliane Maria de Oliveira Monteiro<sup>4</sup>

**Resumo**

**Introdução:** A síndrome do climatério é desenvolvida a partir das alterações endócrinas, que atinge o período onde as funções ovarianas cessam e a procura por tratamentos estéticos ou terapêuticos estão correlacionadas diretamente ao nível de intelecto e social da mulher. A hipotonia da pele é causada pela diminuição de elastina, fibroblastos e utilidade do tecido conjuntivo, gerado por gestação, envelhecimento onde há redução de estrogênio que deixa a pele fina e sem elasticidade. O fator principal da flacidez é a falta de proteínas e aminoácidos, isso modifica a firmeza do tecido. Para ter fibras que mantêm a sustentação da pele, deve ter o colágeno elevado. **Objetivo geral:** Discorrer sobre as dificuldades de se obter resultados em mulheres pós-menopausa que buscam tratamento estético. **Metodologia:** Esta revisão bibliográfica refere-se aos conceitos de estética, que abrange dificuldades de resultados de tratamento de flacidez causados pela menopausa. **Conclusão:** O desenvolvimento de qualquer protocolo para suavizar os sintomas das mulheres que passam pela menopausa, precisa ser seguido rigorosamente respeitando normas e indicações pessoais com o intuito de melhorar a qualidade de vida.

**Palavras Chaves:** beleza, estética, climatério

**Abstract**

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Técnico em Estética do Serviço Nacional de aprendizagem Comercial-Senac 903 Sul Brasília Distrito Federal. Graduação em Gastronomia pela Universidade católica de Brasília. E-mail: llenneloppes@hotmail.com

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Técnico em Estética do Serviço Nacional de aprendizagem Comercial-Senac 903 Sul Brasília Distrito Federal. E-mail: marcionogueira.mf@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Técnico em Estética do Serviço Nacional de aprendizagem Comercial-Senac 903 Sul Brasília Distrito Federal. E-mail: h\_lenna@hotmail.com

<sup>4</sup> Instrutora Técnica do curso Técnico em Estética do Serviço Nacional de aprendizagem Comercial-Senac 903 Sul Brasília Distrito Federal. Mestre em Ciência da Motricidade Humana. Especialista em Fisioterapia aplicada a Neurologia com Docência Superior. Especialista em Fisioterapia Aplicada a Traumatologia-ortopedia. Coordenadora e docente dos Cursos de Fisioterapia e Educação Física do centro Universitário do Desenvolvimento do Centro-oeste- UNIDESC-GO. E-mail: eliane.4356@df.senac.br



**Introduction:** The climacteric syndrome is developed from endocrine alterations, which reaches the period when the ovarian functions cease and the search for aesthetic or therapeutic treatments is directly correlated to the woman's level of intellect and social. Skin hypotony is caused by a decrease in elastin, fibroblasts and connective tissue utility, generated by pregnancy, aging where there is a reduction in estrogen that leaves the skin thin and inelastic. The main factor of flaccidity is the lack of proteins and amino acids, this modifies the tissue firmness. To have fibers that support the skin, you must have high collagen. **General objective:** To discuss the difficulties in obtaining results in postmenopausal women seeking aesthetic treatment. **Methodology:** This literature review refers to the concepts of aesthetics, which covers difficulties in the treatment of flaccidity caused by menopause. **Results and discussion:** It considers that the combination of radiofrequency and microneedling, generating growth factor and helping in the creation of elastin and collagen), has an effective effect, because by causing tissue injury composed of an inflammatory phase, proliferation and remodeling, it alters the tissue affected by a new one. After four months of the procedure, it forms new collagen and firmer skin. **Conclusion:** Therefore, the development of any protocol to alleviate the symptoms of women going through menopause needs to be strictly followed, respecting norms and personal indications in order to improve their quality of life.

**Keywords:** aesthetics, beauty, climacteric

### Introdução

A síndrome do climatério é desenvolvida a partir das alterações endócrinas, socioculturais e psicológicas que a mulher enfrenta quando atinge o período onde as funções ovarianas cessam e a procura por tratamentos estéticos ou terapêuticos estão correlacionadas diretamente ao nível de intelecto e social pessoal da mulher. Uma pequena parte das mulheres que passam por essa fase, vivencia de forma assintomática, ou por falta de conhecimento não correlacionam algumas disfunções com o período climatério. Já para a grande porcentagem, os efeitos colaterais são extremos e negativos, e a busca pela recuperação da autoestima as leva a buscar tratamentos estéticos e terapêuticos, principalmente para tratar flacidez[1].

O hormônio feminino causa retenção hídrica corporal que é influenciada, diretamente, que aumentam a reserva de glicosaminoglicanas e colágeno, e melhoram a elasticidade da pele. Mulheres, com o avançar da idade, podem apresentar,



consequentemente, a pele mais ressecada, mais fina, com rugas e com retardo na cicatrização [2].

O envelhecimento não é bem aceito, mesmo em mulheres que obtém um padrão de vida mais elevado, o que proporciona um cuidado maior com a estética, relação conjugal estável e escolaridade média a superior, por afirmar que as consequências desse ciclo têm mais dificuldades em realizar tarefas, o emocional permanece em constante alteração e é visto como fase de enfermidade [3].

Ainda que a junção da radiofrequência com o microagulhamento, (o uso de agulhas que perfuram o extrato córneo, para gerar fator de crescimento e ajudar na criação de elastina e colágeno), tem um efeito efetivo, pois ao causar uma injúria tecidual composta por fase inflamatória, proliferação e remodelação, altera o tecido afetado por um novo [4].

A flacidez tissular é frequente, ocasionada por alteração hormonal, sedentarismo, má alimentação e outros. Além da rigidez tecidual, há a diminuição na troca de oxigênio, de elastina e fibras de colágeno, que impede a uniformização da gordura e desidratando o tecido. A radiofrequência desnatura o colágeno, faz a contração das fibras e atua nos fibroblastos, que se reorganizam e modelam o tecido[5].

No cuidado da flacidez tissular existem inúmeros ativos no mercado de cosméticos que pregam a melhora da flacidez, como o colágeno lipossomado que revitaliza, hidrata e dá sustentação cutânea, a elastina que dificulta a criação de pregas em peles enfraquecidas. A vitamina A que incita a ação de fibroblastos na associação de macromoléculas e angiogênese [6].

Este artigo realizado através de uma revisão de literatura apresenta sua relevância ao abordar a menopausa que é um marco na vida da mulher, no qual ocorrem mudanças fisiológicas e psicológicas significativas, e que, por essa razão precisam de um olhar minucioso e teve como objetivo discorrer sobre as dificuldades de se obter resultados em mulheres pós-menopausa que buscam tratamento estético. Sabemos que a população em geral está envelhecendo, e os padrões de beleza e estética não aceitam o envelhecimento natural. Para se encaixarem nos padrões exigentes, as mulheres pós-menopausa procuram procedimentos estéticos para amenizar os sinais clássicos como rugas, linhas de expressão, flacidez e manchas, em que os resultados são mais difíceis de alcançar, mas que procedimentos estéticos possam devolver às mulheres qualidade de vida e bem-estar.

### **Metodologia**



Esta revisão bibliográfica refere-se aos conceitos de estética, que abrange dificuldades de resultados de tratamento de flacidez causados pela menopausa. Como parâmetro foi selecionado artigos publicados entre os anos de 2015 e 2021 que continham informações atualizadas para a fundamentação do trabalho em questão. A busca por artigos científicos que estivessem dentro dos critérios de interesse ocorreu em pesquisas nas bases de dados do SCielo, Bireme, Pub Med assim como em revistas eletrônicas.

Foram utilizados descritores como beleza, estética e climatério. As fases da pesquisa ocorreram através de análise de cerca de 30 artigos, e os critérios de inclusão estiveram baseados naqueles que foram publicados entre os anos de que condiziam com o tema abordado e com base em reflexões sobre conceitos da estética, beleza e jovialidade; considerando aspectos sociais e biológicos do climatério; e educação em saúde no climatério, como estratégia de promoção da melhoria da qualidade de vida da mulher nessa fase e o de exclusão aqueles que foram publicados antes do tempo já citado.

### **Referencial teórico**

A menopausa é o intervalo de doze meses da última menstruação, surgindo a partir dos 51 anos ou induzida devido a remoção de partes do sistema reprodutor, tardia após os 55 anos e precoce antes dos 40 anos. Nesse período há uma constante alteração hormonal que desencadeiam vários aspectos não só a reprodução, mas psíquica, imunológica e comportamental, trazendo consigo inúmeras doenças devido à interrupção ovariana, que podem ou não ter sintomas [2].

O hormônio feminino causa retenção hídrica corporal que é influenciada, diretamente, que aumentam a reserva de glicosaminoglicanas e colágeno, e melhoram a elasticidade da pele. Mulheres, com o avançar da idade, podem apresentar, conseqüentemente, a pele mais ressecada, mais fina, com rugas e com retardo na cicatrização [2].

A modificação hormonal na menopausa ocorre devido o ovário não regressar informações ao hormônio hipofisário, causando aumento do hormônio folículo-estimulante(FSH), além da diminuição da testosterona circulante presente nos ovários, normalizando só após a menopausa. A vitamina D (25-hidroxi-colecalciferol) junto à paratireoide (PTH) é imprescindível nesse ciclo, pois controla e conserva o fósforo e cálcio melhorando a absorção intestinal, renal e óssea [7].

Todos os órgãos apresentam receptores do estrogênio, nos quais são responsáveis por compor as características anatômicas, fisiológicas e emocionais, desde o crescimento



da massa óssea até a vitalidade emocional e sexual. Com a menopausa, período da falência ovariana, os níveis de estrogênio sofrem uma redução drástica desencadeando uma cascata de alterações em diferentes sistemas forçando uma nova adaptação [8].

Com o fim dos ciclos sexuais, além da capacidade reprodutiva feminina, outras funções importantes sofrem grandes alterações. A liberação de neurotransmissores associados ao bem-estar, como a serotonina, geralmente desencadeia crises de depressão, que podem se agravar devido ao fato de coincidir com o período da aposentadoria, onde a mulher já sofrendo com a síndrome climatérica associa a não relevância social, que comumente desenvolve crise existencial [9].

Os autores ainda reiteram que existem importantes aspectos psicossociais causados pela drástica queda dos níveis de hormônios sexuais femininos, na fase climatério estão diretamente relacionados às alterações no padrão de renovação tissular, desenvolvendo rugas, perda de sustentação, elasticidade e tônus musculares, além de uma pele com aspecto mais ressecado e envelhecido [9].

A hipotonia da pele é causada pela diminuição de elastina, fibroblastos e utilidade do tecido conjuntivo, gerado por gestação, envelhecimento onde há redução de estrogênio que deixa a pele fina e sem elasticidade, tabaquismo, fator hormonal e emagrecimento em demasia.[4].

O fator principal da flacidez é a falta de proteínas e aminoácidos, isso modifica a firmeza do tecido. Para ter fibras que mantém a sustentação da pele, deve ter o colágeno elevado[8]. A flacidez tissular, que é perda de partes do tecido conjuntivo, que deixa menos espessa e sem tenacidade entre as células, podendo ser observado e identificando a aparência se há pregas ou sobras de pele [10].

Ter uma vida sedentária leva ao acúmulo de gorduras e perda do conjunto muscular, gerando a flacidez, que se dá por um tecido sem firmeza e músculo sem consistência. Apresenta por falta de atividade física, enfraquecendo as fibras. A derme é visco elástico, e ao engordar e emagrecer rompe os limites dessa pele impedindo que ela retorne a forma original, causando o acúmulo de pele [6].

Ainda que a junção da radiofrequência com o microagulhamento, (o uso de agulhas que perfuram o extrato córneo, para gerar fator de crescimento e ajudar na criação de elastina e colágeno), tem um efeito efetivo, pois ao causar uma injúria tecidual composta por fase inflamatória, proliferação e remodelação, altera o tecido afetado por um novo [4].



O microagulhamento é utilizado para obter uma melhor permeação de ativos, pois ultrapassa o extrato córneo a exemplo da vitamina C, que em contato com a injúria tecidual causa a cicatrização e aumento de colágeno [11].

A flacidez tissular é frequente, ocasionada por alteração hormonal, sedentarismo, má alimentação e outros. Além da rigidez tecidual, há a diminuição na troca de oxigênio, de elastina e fibras de colágeno, que impede a uniformização da gordura e desidratando o tecido. A radiofrequência desnatura o colágeno, faz a contratação das fibras e atua nos fibroblastos, que se reorganizam e modelam o tecido [5].

O uso da radiofrequência (RF) mostra uma melhora significativa da flacidez, fibro edema gelóide (FEG), rejuvenescimento facial e cardiovascular, pois a vasodilatação causada pela RF reabsorve os líquidos extracelular, eleva a circulação sanguínea e ameniza a flacidez tissular. Que traz a subversão de oxigênio e nutrientes, neocolagênese, escoamento de toxinas, além de metabolizar as células de gordura [12].

A radiofrequência eleva a circulação sanguínea, aumentando oligoelementos, oxigenação celular, logo melhor escoamento intersticial, causando a lipólise e fabricação de elastina. Com o metabolismo elevado homogeniza a gordura subcutânea e maior elasticidade tecidual. Nota-se a melhora em peles com flacidez leve a moderada [13].

Os resultados da radiofrequência (RF) se estende por até 6 meses pós sessão. Se durante a sessão houver elevação e permanência de temperatura em volta de 40°C em todo o procedimento reduz o crescimento e amplia a espessura do colágeno, melhorando a flacidez tecidual [13]. A temperatura durante o procedimento deve ser mantida, não ficando abaixo de 38°C, pois não trás resultado e nem acima de 40°C para não desnaturar e degradar a proteína celular [15]

Com a junção de sessões do microagulhamento e da radiofrequência, utilizada na temperatura certa, para tratamento da flacidez, tem efeito positivo na estimulação de colágeno, trazendo rejuvenescimento cutâneo [15].

As células de gordura são mutáveis, fragmentam a membrana da célula com o calor da RF (radiofrequência) ocasionando a quebra e esvaziamento da mesma, que é removida através da linfa e vias metabólicas, modelando o corpo e diminuindo medidas, que associada a outros aparelhos e técnicas traz bons resultados, sem quaisquer repousos [12].

A principal ação do microagulhamento é a produção de fibroblasto, no entanto ao causar a injúria no tecido, as agulhas formam passagens facilitando e agilizando na permeação de ativos. A técnica eleva a penetração em até 80%, se fizer a escolha por



moléculas menores terá um melhor direcionamento. Os ativos mais utilizados são: ácido hialurônico, zinco, Vitamina B3, C e A e fator de crescimento, mas os resultados diferem de cada região e da condição do tecido [16].

A aplicação da radiofrequência em temperaturas de 37°C a 39°C gera uma inflamação, onde estimula a produção dos fibroblastos e maior vascularização, gerando a ne elastogênese e a neocolagênese [4].

A junção da radiofrequência com o microagulhamento (uso de agulhas que perfuram o extrato córneo, para gerar fator de crescimento e ajudar na criação de elastina e colágeno), tem um efeito efetivo, pois ao causar uma injúria tecidual composta por fase inflamatória, proliferação e remodelação, altera o tecido afetado por um novo [4]

Os resultados da radiofrequência, aparecem entre 2 e 6 meses. Após 4 meses do procedimento, forma um novo colágeno e uma pele mais firme. O que causa a retração tecidual são a ativação de enzimas de defesa, hormônio anabólico e anticorpos. Esses níveis de temperatura estreitam as cavidades das fibras e estimula a reorganização dérmica, melhorando a espessura e firmeza do tecido, através de novas fibras de colágeno [17].

A associação do microagulhamento aos ativos como o fator de crescimento que produz colágeno e elastina, a vitamina A, impulsiona a realização de fibroblastos, o zinco que é fundamental na criação de colágeno, a vitamina C que é antioxidante eleva a taxa do RNA mensageiro do ácido ferúlico e estabelece a junção das vitaminas E e C, peptídeos de cobre faz a síntese de colágeno produzido pelos fibroblastos, o ácido hialurônico que incentiva a neocolagênese, entre outros ativos que traz resultados satisfatórios no tratamento da flacidez [15].

No cuidado da flacidez tissular existem inúmeros ativos no mercado de cosméticos que pregam a melhora da flacidez, como o colágeno lipossomado que revitaliza, hidrata e dá sustentação cutânea, a elastina que dificulta a criação de pregas em peles enfraquecidas. A vitamina A que incita a ação de fibroblastos na associação de macromoléculas e angiogênese [6].

O pirrolidona carboxilato de sódio conhecido como PCA Na (Sodium PCA) hidratante natural, conserva o viço e um bom aspecto, podendo ser utilizado em mucosas e pele com segurança. O dimetilaminoetanol ou popular conhecido como DMAE FLUID (DMAE Pidolato) norteia a perda de água na derme, dando mais emoliência em peles com ressecamento e flacidez, além de proteger a pele em extremas temperaturas. Proteína do



trigo forma uma película instantânea sobre a pele, minimizando a flacidez, todos esses presentes em protetor solar, leite, creme e gel [6]

Após os procedimentos, nota-se um avanço na flacidez, o tecido fica mais oxigenado, melhora a tonalidade e o viço. Mesmo sendo tratamentos nos quais os resultados acontecem em um período longo, ainda permanecerão agindo no organismo. As eletroterapias potencializam a penetração dos ativos, utilizando adequadamente notam as melhorias [6].

Para uma melhor conservação tecidual evitar banhos quentes, pois remove as células da camada lipídica, que é uma proteção natural da pele. Com a retirada dessa camada tende a causar coceiras e ressecamento, necessitando previamente de creme que reponha a hidratação retirada, através de sabonetes, banhos quentes e prolongados. Optar por banhos mornos e curtos, e pouco sabonete. Manterá a pele saudável e mais estruturada [14].

### **Conclusão**

Quando as mulheres passam pela fase de climatério, devido às alterações hormonais, o envelhecimento passa ser uma fase bem mais complexa, chegando a se tornar patológico e vem sendo tratado com terapia de reposição hormonal, tendo em vista as mais variadas condições enfrentadas pela mulher. Os processos em que os tecidos sofrem maior grau de degeneração, por conta da deficiência na renovação celular, perda de tecido fibroso com a decadência na produção de elastina e colágeno, e rede vascular reduzida ou ineficiente estão relacionados nas fases mais agudas do envelhecimento natural, e potencializado no período da menopausa quando são associadas às disfunções hormonais.

Apenas uma pequena parte das mulheres que chegam à menopausa não sofrem com os sintomas desagradáveis resultantes da diminuição drástica dos níveis de estrogênio. As principais alterações que acometem cerca de 80% das mulheres no período climatério são ondas de calor, sudorese noturna, atrofia urogenital, além de osteoporose e doenças cardiovasculares. No período pré-menopausa podem aparecer alterações comportamentais como insônia e irritabilidade, mudanças de humor e depressão.

Portanto, o desenvolvimento de qualquer protocolo para suavizar os sintomas das mulheres que passam pela menopausa, é importante ser seguido rigorosamente respeitando normas e indicações pessoais com o intuito de melhorar a qualidade de vida.



Com a autoestima em declínio, muitas dessas mulheres recorrem às clínicas de estética no intuito de resgatar essa jovialidade perdida, e um grande vilão dessa fase é a flacidez tissular, mas que pode ser atenuada com procedimentos estéticos, tais como o microagulhamento, ativos e radiofrequência. Desta forma o microagulhamento, a radiofrequência e associação de ativos apresentam potenciais que se os mesmos forem utilizados corretamente, ao obedecer às pausas, quantidades de sessões e qualidade tecidual é possível notar progresso na redução da flacidez tissular, pois os resultados provêm dos pré e pós-procedimentos, de uma boa anamnese, do conhecimento anatômico, processo inflamatório controlado e ação dos ativos, além dos cuidados *home care*, terá um tratamento efetivo.

### Referências bibliográficas

- [1] Amaral ICGA. Conhecimento sobre a menopausa de acordo com mulheres brasileiras de meia-idade: um estudo de base populacional. Campinas. 2018; 148 p.
- [2] Lins LMR, Regis BC, Fernandes AST, Oliveira GMF, Araújo IMA, Rodrigues IK, Lopes LP, Cruz CM. Impactos da menopausa na saúde da mulher. Braz. Journ. Of Helth Rev. 2020; 3(5): 12018-31.
- [3] Carvalho FF, Rodrigues FFC. Análise da percepção do envelhecimento em mulheres de meia idade e mulheres idosas que buscam por procedimentos estéticos. Rep. Instit. 2018.
- [4] Souza MOM, Nascimento AKC, Santos AS, Soares IJ, Silva RMV. Microagulhamento associado a radiofrequência no tratamento de flacidez abdominal em mulheres. Rev. Fisioter Bras 2021;22(4)597-608.
- [5] Damasceno, AM, Silva, AV, França, IS, Fernandes, MLS. A eficácia da radiofrequência no tratamento da flacidez tissular. São Paulo, 2015.
- [6] Itano, K, Vieira, MM, Bernun, N, Morimoto, SMI, Costa, SHN, Feitosa, GPV. Sugestão de protocolo para o tratamento de flacidez tissular decorrente de cirurgia bariátrica. InterfacEHS. São Paulo, 2015.
- [7] Dorneles, A, Fontana, J, Zimmermann, C. Padrão hormonal feminino na menopausa: parâmetros laboratoriais e consequências inestéticas. RS, 2018.
- [8] Selbac, MT, Fernandes, CGC, Marrone, LCP, Vieira, AG, Silveira, EF, Morgan-Martins, MI. Mudanças comportamentais e fisiológicas determinadas pelo ciclo biológico feminino –



climatério à menopausa. Aletheia, Revista Interdisciplinar de Psicologia e Promoção da Saúde, 2018.

[9] Lima, GG, Batista, MMG, Magalhães, E. Aspectos biopsicossociais da meia idade desencadeados pela menopausa. Belo Horizonte MG, 2016.

[10] Brait, DC, Tessesine, S, Rocha, VF, Dantas, LV. Microagulhamento associado a fatores de crescimento e vitamina C no tratamento de estrias, fibro edema gelóide e flacidez tissular na região glútea. São Paulo, 2018.

[11] Mangela, TPA, Martins, ASS. Benefícios da vitamina c na pele. Enciclopédia Conhecer. Gurupi TO, 2021.

[12] Oliveira, KCC, Macuch, RS, Silva, ES, Bennemann, RM. Radiofrequência para redução do risco cardiovascular e melhora da autoestima em mulheres na meia idade. Revista Enfermagem Atual In Derme. Maringá- PR, 2017.

[13] Tagliolatto, S. Radiofrequência: método não invasivo para tratamento da flacidez cutânea e contorno corporal. Campinas SP, 2015.

[14] Borelli, SS. As idades da pele: orientação e prevenção. Editora Senac. São Paulo; 2º edição. São Paulo, 2019.

[15] Silva, M, Quintana, RG. Tratamento de envelhecimento cutâneo e flacidez tissular com associação de microagulhamento e radiofrequência. Trabalho de conclusão do curso Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Senac Blumenau. Blumenau, 2019.

[16] Albano, RP, Pereira, L, Assis, I. Microagulhamento – A terapia que induz a produção de colágeno – revisão de literatura. Revista Saúde em Foco. 2018.

[17] Silva, AVN, Monteiro, EMO. A eficácia da radiofrequência no tratamento de rugas e flacidez facial em mulheres após os 50. Revista Liberum Accessum, Luziânia, 2020.